

# Património Industrial e Técnico

*Novos desafios para o século XXI*

Leonor Medeiros | Michigan Technological University & FCSH-UNL

***2015 é o Ano Internacional do Património Industrial e Técnico. Esta iniciativa foi abraçada pela nossa Direcção-Geral do Património Cultural, que o definiu como tema das Jornadas Europeias do Património deste ano.***

**JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E TÉCNICO**  
25 SET 2015  
26 27 2015

**PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E TÉCNICO**

[www.patrimoniocultural.pt](http://www.patrimoniocultural.pt)

GOVERNO DE PORTUGAL  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA  
PATRIMÓNIO CULTURAL  
Programa Cultural

**A** investigação em Arqueologia e Património Industrial chega a 2015 como uma disciplina ainda jovem mas já bem estabelecida, com as suas áreas de acção e métodos de actuação bem definidos, e amplamente aceite como uma área de estudo relevante a nível internacional. Continua no entanto a crescer, e atenta aos novos desafios e oportunidades do século XXI, dedicada não só à investigação do seu tema de estudo mas também em concretizar uma das suas características mais singulares dentro da Arqueologia e do Património: ser uma investigação actuante, com um papel fundamental na recuperação e manutenção da identidade das comunidades pós-industriais que se têm vindo a multiplicar nas últimas décadas.

O recente encontro do TICCIH, o Comité Internacional para a Conservação do Património Industrial, referência máxima nesta área, reuniu-se no início de Setembro em Lille, França, exactamente com o mote de pensar os desafios que se colocam à disciplina hoje. Entre eles destacam-se:

- a continuada e urgente necessidade de preservação do património industrial, bem como de encontrar usos que respeitem a identidade do sítio e as necessidades das populações locais;
- a crescente inclusão de sítios industriais na lista de Património da Humanidade da UNESCO e a necessidade de expandir a sua representatividade para outras tipologias e outras geografias que melhor representem a diversidade existente a nível mundial;

1 | Encontro internacional do TICCIH em Nord-Pas-de Calais, França, em Setembro de 2015.



• a importância de utilizar o crescimento das novas tecnologias para os processos de inclusão e participação da sociedade nas actividades de preservação, desenvolvimento e promoção do seu património industrial.

Este encontro trianual do TICCIH reuniu representantes e investigadores de mais de 50 paí-

ses e revela bem o carácter iminente internacional do património industrial, bem como a enorme diversidade que comporta, fruto das diferentes adaptações e evoluções dos avanços tecnológicos. A espionagem industrial, que desde o século XVIII espreita os avanços técnicos em desenvolvimento nas várias nações industriais, é apenas uma pequena

parte da passagem de conhecimentos e práticas que se efectua a nível mundial. Pensemos apenas em como engenheiros e mineiros foram chamados da Alemanha para ajudar a desenvolver a Ferraria da Foz de Alge em Portugal, ou como a característica casa do motor das paisagens mineiras da Cornualha é encontrada em Espanha ou na América do



Reabilitação do Património Edificado, Lda

*a reabilitar desde 1989*



Ensaio de produção de argamassa à base de cal aérea em pasta. Claustro dos Corvos. Convento de Cristo.

**Experiência. Conhecimento. Inovação.**

Rua S. Gonçalo de Mosteiró, 22, Mosteiró, Vila do Conde

T: 229 279 760 F: 229 279 769 | geral@stb.pt | www.stb.pt



2 3



Sul, fruto da emigração de vários trabalhadores para fora dos seus países de origem, transportando não só conhecimento científico mas também práticas culturais que foram enriquecer e diversificar os locais de destino.

Hoje em dia, em património industrial preocupamo-nos em partilhar um novo tipo de conhecimento científico, o das boas práticas em gestão deste património único, procurando formar profissionais com uma visão abrangente e adequada para se dirigir à natureza internacional deste património e ao seu funcionamento em sistema. De igual modo, queremos poder reunir todos os potenciais interessados neste património, quer a nível local quer das comunidades dispersas e virtuais, para definir em conjunto qual o melhor caminho para o desenvolvimento sustentável deste património. É aí que entra o desafio das novas tecnologias, que, se utilizadas correctamente, podem ajudar a quebrar as distâncias geográficas que um dia foram cobertas por empresários e operários em nome do avanço industrial ou da busca de melhores condições de vida.

2015 é também o Ano Internacional do Património Industrial e Técnico. Esta iniciativa, lançada pela E-FAITH (Federação Europeia

das Associações de Património Industrial e Técnico) foi abraçada por várias associações dedicadas a este património, demonstrando a pujança actual dos estudos na área do património industrial a nível mundial. Foi também abraçada pela nossa Direcção-Geral do Património Cultural, que definiu como tema das Jornadas Europeias do Património deste ano o Património Industrial e Técnico<sup>1</sup>.

O novo século em que estamos é marcado pelas ferramentas da web 2.0, que promovem a partilha de histórias e opiniões, a colaboração online, e a rapidez e facilidade de acesso à informação. Fica como desafio para o leitor não só participar fisicamente dos vários eventos promovidos pelas várias organizações e museus nacionais, ir conhecer mais das histórias e dos sítios que fizeram o período industrial português, mas também interagir online partilhando as suas próprias histórias da indústria nas várias plataformas e grupos existentes para o efeito. ■

NOTA

1. Programa em [www.patrimoniocultural.pt](http://www.patrimoniocultural.pt).

2 | Vista da Ferraria da Foz de Alge, em Figueiró dos Vinhos.

3 | Mina de Pool, na Cornualha, Reino Unido.

\* Artigo redigido ao abrigo do antigo acordo ortográfico.